

TRANSPORTE

Lição dos caminhoneiros atesta importância da multimodalidade

A mobilização expôs a fragilidade do país

SERGIO ROBERTO / Assessoria

Os efeitos prolongados da greve dos caminhoneiros ainda se mantêm no cotidiano dos brasileiros. A mobilização expôs a fragilidade do país, mostrando que o Brasil é totalmente dependente do transporte rodoviário e, por isso, pode ser facilmente paralisado em quase todos os seus setores.

A greve refletiu principalmente na falta de combustíveis e gás de cozinha, de alimentos e remédios, de insumos para hospitais e de matéria prima para a indústria. Também resulta, ainda, no atraso nos trabalhos dos Correios e em um sem-número de situações desfavoráveis.

Mas, se por um lado a greve penalizou a população ao afrontar um governo fraco e de popularidade ruim, por outro serviu de lição aos futuros gestores “Ficou o ensinamento de que é preciso investir pesado em sistemas multimodais de transporte. O desabastecimento e a paralisação da economia mostram o mal que a dependência de um único modal pode causar a um país”, disse o deputado estadual Saturnino Masson (PSDB).

Saturnino, que é empresário do setor alimentício, sentiu na pele os efeitos



Masson quer pressa na pavimentação da MT-339 e defende sistemas multimodais de transporte

“Ficou o ensinamento de que é preciso investir em multimodais

da paralisação. “Não tinha como buscar o produto para processar, nem como levar até o consumidor”, testemunhou.

O parlamentar chama atenção para a necessidade de apressar alguns projetos já em andamento no estado, como a pavimentação das

MT-339 e a implantação do Porto de Cáceres. “A 339 e o porto formarão um sistema modal duplo que favorecerá o escoamento da produção regional e, também, a chegada de muitos produtos, além de atrair investimentos privados”, disse, adiantando que já prepara uma indicação ao governo. “Depois da lição dos caminhoneiros, não podemos mais admitir morosidade nestes projetos”, completou.

Outra obra cobrada por Saturnino junto ao governo é a pavimentação da MT-343, que liga a região de Barra do Bugres via Porto Estrela, até Cáceres. Segundo o deputado, a rodovia terá uma importância à da

MT-339, já que aproximará a região do futuro porto de Cáceres.

Sistema - Masson também defende uma mobilização estadual em prol das ferrovias. Ele observa que Mato Grosso possui três grandes projetos, a Norte-Sul, a FICO (Ferrovia de Integração do Centro-oeste) e a Ferrogrão. “A FICO, por exemplo, vai cortar o país de leste a oeste e chegará em Lucas do Rio Verde, muito perto de Tangará e região sudoeste”, destacou o tucano.

O representante tangarense na Assembleia Legislativa lembra, ainda, que Mato Grosso precisa de uma malha ferroviária que siga em todas as direções.

CONTEINÊIRES

Pontos de ônibus devem ser construídos

Um projeto prevê a construção de 82 pontos de ônibus, usando a estrutura de contêineres, em Cuiabá, por meio de parceria com empresas privadas. De acordo com a prefeitura da capital, será feito um chamamento público para que as empresas interessadas possam se manifestar e custear o projeto.

O primeiro já está sendo construído na Avenida do CPA. Os outros serão instalados em diferentes regiões da cidade, onde o fluxo de passageiros varia em uma média de 5 a 10 mil pessoas por dia. Em troca da construção, segundo a prefeitura, as empresas poderão usar o espaço para publicidade.

Os pontos usarão placas solares para a iluminação e terão pontos de USB para recarga de celulares, além de uma biblioteca com livros.

As estruturas também terão jardins suspensos, que serão cobertos por plantas ornamentais.



Pontos de ônibus



Com a gente as férias são sinônimo de diversão

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com